



PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO

Ano rotário 2026 - 2027



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

PLANO DE ATIVIDADES

ANO ROTÁRIO 2026/2027



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

Plano de Atividades para o Ano Rotário 2026-2027

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) é uma Fundação de Solidariedade Social, pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, instituída por ato entre vivos, com carácter perpétuo, instituída pelos Rotários Portugueses, em cumprimento das resoluções unânimes, tomadas nas X e XI Conferências do então Distrito Rotário 176, na concretização do Ideal de Servir, que constitui a base do Movimento Rotário e com a qual se comprometem todos os Membros e Clubes Rotários sediados em Portugal. Por Despacho de 29 de julho de 1991, de Sua Excelência o Ministro da Educação, a FRP foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social no âmbito do Ministério da Educação, adquirindo automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal, Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro.

O Plano de Atividades da FRP para o ano rotário 2026-2027 será executado no período temporal de 1 de julho de 2026 a 30 de junho de 2027. O período em apreço coincide com o ano rotário, conforme o disposto no n.º 5 do artigo 1º dos Estatutos da FRP e autorização concedida pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

No ano rotário 2026-2027, cumpre-se o segundo de dois anos do mandato dos Órgãos Sociais da FRP, Conselho de Administração (CA), Conselho de Fiscalização (CF), Comissão Executiva (CE), o Conselho de Presidentes (CP) e o primeiro ano de mandato do Conselho de Curadores (CC)

O Plano de Atividades e respetivo Orçamento foram elaborados em consonância com o disposto nos Estatutos da FRP, pelo que refletem as atividades de serviço que se constituem como objeto da FRP e que a seguir se mencionam: Alfabetização e educação; Combate à fome e à pobreza; Promoção da saúde; Recursos hídricos e ambiente.

A área da alfabetização e educação, pilar histórico fundacional, consubstanciado no pressuposto de auxílio à juventude escolar necessitada pelos companheiros que se mobilizaram para instituir a FRP e para definir os seus estatutos originais, continua a ser uma área privilegiada na ação da Fundação, incorporando, na sua aplicação prática, determinantes geradas pela evolução económica e social registada em Portugal no decurso de um longínquo percurso de 68 anos da FRP, que constituem a sua história de serviço à comunidade.

O desiderato acima mencionado resulta da consciência de que só a educação capacita para a mudança de atitudes e comportamentos, sustentando melhorias quantitativas e qualitativas duradouras, no viver individual e em sociedade.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

O movimento rotário dá uma valorização acrescida à Educação, com a forte convicção do valor do exemplo na indução da mudança de atitudes e comportamentos e do dever de conduta exemplar, como formas de ser e de estar em sociedade, na relação com o outro.

Embora os dados de estudos recentes revelem que a pobreza e a desigualdade têm vindo a diminuir desde 2022, existem atualmente no país cerca de 1,7 milhões de pessoas em pobreza monetária, ou seja, com um rendimento inferior a 723 euros por mês. Portugal permanece como um dos países mais desiguais da União Europeia (UE). Em 2022, era o quarto com mais desigualdades e tinha, em 2025, quase um quinto da população, em situação de pobreza ou exclusão social. As elevadas taxas de pobreza das famílias monoparentais e das famílias com três e mais crianças e ainda a persistência de 9% de trabalhadores em situação de pobreza, o que revela disfunções no funcionamento do mercado de trabalho resultantes de baixos salários e de contratos precários. Estes factos antecipam um possível aumento do número de cidadãos com dificuldades de acesso a mínimos de subsistência, ou a recursos financeiros que lhes facilitem o acesso a elevadores sociais que lhes permitam viver em autonomia económica.

Na elaboração deste Plano de Atividades foi enfatizada a necessidade de aprofundar a relação com os alumni rotários.

Neste contexto, foram eleitas como linhas orientadoras da elaboração do Plano de Atividades da FRP para o ano rotário 2026/2027, as que a seguir se indicam:

- Sustentabilidade, desenvolvimento e concretização dos fins da FRP;
- Eficácia administrativa e a consolidação patrimonial;
- Eficácia do relacionamento institucional intrarotário, com alumni e a sociedade;
- Continuidade na ação – prosseguir as ações em curso que tenham sido iniciadas em anos rotários anteriores e não concluídas, como parte integrante deste Plano;
- Valor simbólico do agir prático com impacto nas comunidades, indutor de motivação para o desencadear de uma nova ação.

Visando alcançar os objetivos delineados para o cumprimento da missão da FRP, induzidos pelas linhas orientadoras para a elaboração do seu Plano de Atividades, as ações a desenvolver para a sua concretização em estreita articulação com os Clubes Rotários portugueses, serão certamente um contributo determinante para a concretização do lema de Rotary International para o ano rotário em 2026-2027: *CRIE IMPACTO DURADOURO*.

A este Plano de Atividades está associado o correspondente Orçamento.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

Nesta conformidade, definem-se como prioritários os três eixos de ação que a seguir se enunciam:

1. Estratégia de sustentabilidade, desenvolvimento e concretização da missão/visão da FRP

A elaboração do Plano de Atividades da FRP é orientada por pressupostos que refletem os valores, objetivos estratégicos e diretrizes do Rotary Internacional (RI). Estes pressupostos garantem o alinhamento da atuação da FRP com os desígnios globais da organização, promovendo coerência, impacto sustentável e relevância local, nomeadamente: servindo ao próximo, promovendo a integridade e fomentando a boa vontade, paz e compreensão; promovendo ações que contribuam para a melhoria das comunidades e das pessoas. Os projetos apoiados devem ter impacto mensurável, com resultados duradouros e envolver a comunidade beneficiada. Sustentabilidade será um princípio-chave, procurando-se seguir o modelo de avaliação do Rotary para subsídios globais e projetos locais. Neste contexto, destacam-se as seguintes ações:

- a. Robustecer internamente e para a sociedade portuguesa, em geral, o conhecimento da relevância da FRP ao longo dos seus 67 anos de trabalho rotário, pautado pela inclusão, proximidade e confiança;
- b. Promover a evidência sobre a justeza, a necessidade e as vantagens dos donativos regulares dos clubes e de cada um dos seus sócios, na prossecução da ação a que se refere a alínea anterior;
- c. Dar continuidade ao trabalho de esclarecimento e motivação dos clubes rotários e dos companheiros que os integram, no sentido de apoiarem e trabalharem com a FRP, tendo como referencial a obrigação rotária individual autoimposta, em conformidade com deliberação dos próprios rotários na sua XI Conferência Distrital, realizada em 1958, vinculativa dos companheiros de então e dos futuros companheiros;
- d. Fomentar e apoiar as parcerias dos Clubes com entidades individuais e instituições públicas e privadas, vendo nesta interação sinérgica com os clubes, uma via privilegiada para a sustentabilidade da Fundação;
- e. Prestar todos os esclarecimentos que sejam pedidos pelos clubes rotários, e apoiar as iniciativas e candidaturas a bolsas e projetos que se proponham levar a cabo;
- f. Dar continuidade à elaboração de um novo Plano Estratégico para a FRP;
- g. Diversificar fontes de financiamento, estimular donativos, captar mecenas e criar campanhas nacionais de angariação de fundos;



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

- h. Apresentar e fazer aprovar a Proposta de um Novo Regulamento Interno.
- i. Valorizar e dinamizar a constituição de equipas de apoio nas diversas áreas de atividade da FRP, motivando a adesão de companheiros rotários e concidadãos não rotários com experiência específica;
- j. Considerar os clubes Rotaract como entidades rotárias que, de pleno direito, se possam candidatar a bolsas e projetos da FRP;
- k. Atribuir, no dia em que se comemora o aniversário da FRP, as Bolsas de Mérito dos Fundadores, evocando e homenageando os dez Fundadores da FRP, nomeadamente tendo em consideração as vantagens de a comemoração ser descentralizada;
- l. Criar as condições para que os clubes rotários possam acolher a organização do evento, com o apoio da FRP, seguindo o princípio da descentralização;
- m. Proceder, no dia da comemoração do aniversário da FRP, à realização do sorteio dos dez clubes a contemplar no ano rotário seguinte, cabendo a cada um deles indicar, se assim o desejar, um jovem estudante com mérito escolar e cívico para receber esta Bolsa;
- n. Atribuir o prémio de Melhor Bolseiro de cada um dos Distritos Rotários, como estímulo aos estudantes pelo seu desempenho (um prémio monetário distintivo que some à respetiva bolsa de estudo);
- o. Continuar a apoiar o Concurso de Canto Lírico, pela sua excelência e relevância, como veículo de afirmação da arte e pela projeção e reconhecimento externos da FRP;
- p. Identificar outras iniciativas do âmbito artístico passíveis de serem apoiadas pela FRP e criar condições para a sua concretização;
- q. Divulgar e valorizar o acervo de pintura da FRP;
- r. Robustecer a imagem da FRP e a comunicação interna e externa, nomeadamente, com a criação de uma equipa dedicada a este pelouro, a presença frequente junto dos Clubes e eventos distritais, o incremento da presença na revista “Portugal Rotário”, no site e na comunicação social;
- s. Fomentar a criação de uma base de informação sobre alumni e dar continuidade a ações dirigidas para uma “cultura de retorno” por parte dos antigos bolseiros, nomeadamente através da realização uma continuada “Gala dos Alumni”, considerando-os como eficazes agentes de transformação do modo como a sociedade olha para a FRP.
- t. Avaliar a possibilidade de redução dos preços de venda e abate de monos em materiais que permaneçam em stock por tempo demasiado.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

2. Eficácia administrativa e consolidação patrimonial

Este é um eixo de fundamental relevância refletindo um compromisso estratégico com a sustentabilidade institucional, eficiência operacional e a transparência na gestão de recursos, alinhando-se aos padrões éticos e administrativos promovidos pelo Rotary Internacional. Neste contexto. Destacam-se as seguintes linhas de ação:

- a. Promover a angariação de doações destinadas a sustentar as atividades de serviço da FRP e a consolidar o seu património, nomeadamente através das visitas dos Governadores e da sensibilização de subscritores – com a ajuda da informação prévia vinculativa emanada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, que considera os donativos regulares à FRP, sob o ponto de vista fiscal, como doações abrangidas pelos benefícios fiscais legalmente previstos, no âmbito do estatuto do mecenato;
- b. Visando materializar o âmbito da alínea anterior, identificar e contactar empresas que possam consubstanciar doações de alto patrocínio.
- c. Criar uma equipa para apoio da área financeira, promover reflexão sobre a aplicação do capital da FRP e eleger novas formas de o valorizar e, por esta via, robustecer a sustentabilidade financeira da Fundação;
- d. Intensificar a sensibilização dos companheiros rotários e dos cidadãos em geral para procederem à consignação do IRS a favor da FRP;
- e. Prosseguir as intervenções destinadas a obter ganhos de eficácia e eficiência administrativa, nomeadamente através da desmaterialização de processos e eliminação progressiva de custos supérfluos;
- f. Dar continuidade à aplicação da filosofia Lean nos processos da FRP já identificados e em curso, tendo em consideração a melhoria da organização interna e os ganhos de eficácia, eficiência e qualidade, bem como a avaliação positiva dos profissionais administrativos da Fundação;
- g. Consolidar a evolução dos procedimentos contabilísticos, no sentido da especialização de contas por anos (v.g., espelhar passivos acumulados nas suas diversas formas, gerando transparência da gestão);
- h. Adjudicar, testar e disponibilizar, para uso pleno, a plataforma eletrónica para candidatura a bolsas e apoios a projetos da FRP;
- i. Valorizar as plataformas digitais para agilizar e facilitar a comunicação e a participação nas reuniões dos órgãos sociais e com os Clubes.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

3. Relacionamento institucional

Este eixo do Plano de Atividades da FRP visa fortalecer os laços com os diversos *stakeholders* da Fundação — tanto internos como externos — promovendo sinergias estratégicas, credibilidade institucional e maior capacidade de mobilização social e financeira. Este eixo está em consonância com os princípios do Rotary Internacional, que valoriza parcerias eficazes e a colaboração como motor de transformação, destacando-se as seguintes ações:

- a. Promover a articulação das ações da FRP com os Governadores dos Distritos 1960 e 1970, respetivas Governadorias e os Clubes, respeitando a sua autonomia e valorizando o trabalho colaborativo;
- b. Promover uma postura de proximidade, escuta ativa e apoio técnico aos clubes para facilitar o acesso aos programas da Fundação;
- c. Estimular a interconexão entre clubes e parceiros externos, atuando a FRP como facilitadora de redes de colaboração rotária e interinstitucional;
- d. Cooperar com a Associação Portugal Rotário e a The Rotary Foundation, visando ações sinérgicas e ganho de eficácia na promoção de parcerias;
- e. Desenvolver iniciativas destinadas a melhorar o conhecimento da FRP junto dos Presidentes dos clubes rotários, nomeadamente através do Conselho de Presidentes da FRP e da participação nas suas reuniões;
- f. Habilitar o Conselho de Fiscalização da FRP com todos e quaisquer documentos que sejam considerados pertinentes, ou que lhe sejam solicitados, de modo a facilitar o seu desejado trabalho de fiscalização, em prol de um compromisso irrevogável com a verdade, a transparência e a “*accountability*”;
- g. Informar o Conselho de Curadores da FRP e o Conselho de Presidentes sobre os programas da Fundação, as deliberações do Conselho de Administração e as decisões da Comissão Executiva;
- h. Dinamizar o relacionamento com instituições externas nacionais ou internacionais, dentro ou fora do movimento rotário, como sejam o Centro Português de Fundações, outras fundações e organizações com intervenção nas áreas da educação e/ou de solidariedade social, sempre que a interação, colaboração ou ações conjuntas se possam traduzir em vantagens para a FRP e para o Movimento Rotário.

Julho de 2026

A Comissão Executiva,



**ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO
2026-2027**

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Introdução

O presente orçamento para o ano rotário 2026-2027 teve como base o orçamento apresentado no ano Rotário 2025/2026, da **FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA** (FRP) com ajustes nalgumas rubricas em função de alterações previstas.

De seguida explicitamos o conteúdo de cada rubrica:

RENDIMENTOS

VENDAS DA LOJA ROTÁRIA

A verba desta rubrica tem como pressuposto que no ano rotário 2026-2027, a loja rotária, fature uma média mensal de 400 €, num acréscimo de 6% relativamente ao executado no ano 2025-2026.

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORACAO

Donativos:

Os Donativos à FRP foram estimados tendo em conta o número médio global aproximado de 2.400 Rotários pagantes.

Os Donativos das Visitas do Governador tiveram em conta os valores mais recentes.

Os restantes donativos tiveram por base a atividade recente da Fundação em linha com o orçamentado para ano anterior.

Discriminamos as rubricas conforme tabela abaixo:

Os Donativos referentes a “Bolsas Comparticipadas” foram estimados com base num orçamento sustentável e, face ao ano anterior, prevê uma pequena redução de bolseiros. Estas Bolsas são comparticipadas pela Fundação em 50%.



ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2026-2027

Os donativos referentes a “Bolsas Financiadas por Patrocinadores” dizem respeito a Bolsas financiadas integralmente por patrocinadores e inserem-se nas iniciativas que os Clubes entenderem promover e corresponde a igual montante de despesa orçamentada no ano anterior, sem qualquer comparticipação da Fundação.

Os “Outros projetos” dizem respeito a iniciativas promovidas pelos Clubes e financiadas integralmente por Entidades externas, tais como:

- Educação e alfabetização
- Combate à fome e à pobreza;
- Promoção da saúde
- Meio ambiente e recursos hídricos.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Consignação AT – Face ao valor consignado em 2025/2026, mantendo-se a consignação de 1,00%, estimamos um valor idêntico para 2026/2027.

As rendas a receber foram estimadas pelos respetivos valores, considerando o arrendamento de 12 meses e o novo arrendamento de 500 € por mês.

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Tendo em conta o valor executado em 2025-2026, estimamos idêntico valor de 20.000 € para 2026-2027.



**ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO
2026-2027**

GASTOS

COMPRAS DA LOJA ROTÁRIA

Inclui as compras do material rotário para apoio aos Clubes, em função das vendas da Loja Rotária.

FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS

Para esta rubrica estimam-se valores ligeiramente superiores ao realizado em 2025/2026.

GASTOS C/ O PESSOAL

Os custos com o Pessoal estão estimados considerando dois trabalhadores.

As remunerações previstas respeitam a valores acima do CCT em vigor.

Foram considerados 6 diuturnidades para um trabalhador e subsídios de alimentação para 2 trabalhadores.

Os custos considerados tiveram por base as remunerações efetivas atualizadas para os mínimos legais e respetivos encargos:

- 920 € em 2026 e 970 € em 2027 para o RMN (remuneração mínima nacional) e um aumento idêntico de 50 € para a trabalhadora, com efeitos a partir de janeiro de 2027.

Os encargos sociais sobre remunerações são:

- A TSU para as IPSS, 22,3% e
- O seguro de acidentes de trabalho ao qual atribuímos uma taxa de 3% sobre as remunerações ilíquidas.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

As depreciações tiveram por base as tabelas oficiais conjugadas com o período de vida útil, pelo método dos duodécimos, utilizando o método das cotas constantes.



**ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO
2026-2027**

OUTROS GASTOS E PERDAS

Pressupõe-se que em 2026/2027 a atribuição das bolsas seguirá o efetivamente realizado no ano anterior, pelo que foram calculadas segundo esse critério.

Assim, a seguir temos a descrição dos diversos tipos de bolsas apoiadas ou geridas pela Fundação:

- **1. Bolsas comparticipadas (50%)**

Em parceria com os Clubes esta verba destina-se a patrocinar bolsas referentes a projetos educativos, patrocinaados em 50% pela Fundação.

- **2. Bolsas dos Fundadores**

Foram calculadas 10 bolsas de mérito e 2 bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes.

- **3. Bolsas Financiadas por Patrocinadores**

Refere-se a bolsas patrocinadas pelos clubes através da angariação de donativos de terceiros, que se estima, para o ano 2026/2027, igual ao orçamentado anteriormente.

- **4. Outras Bolsas**

Os valores das bolsas do Concurso de Canto Lírico são totalmente patrocinados por entidades públicas e privadas, não acarretando custos para a Fundação. A verba de custos inscrita no orçamento destina-se a ocorrer a gastos administrativos com a sua organização.

- **5. Outros Projetos**

Projetos habitualmente propostos pelos Clubes, destinados a financiamento de ações realizadas dentro do âmbito do estatuído pela Fundação, bem como o recurso a fundos próprios da Fundação para participar e apoiar alguns desses projetos.

Resultado:

Face às despesas e às receitas estimadas, o orçamento para o ano rotário 2026/2027, prevê-se positivo em 6.903,95 €.

Coimbra, 29 de julho de 2026

A Comissão Executiva

Fundação Rotária Portuguesa

Rendimentos e Gastos Previsionais para o Ano Rotário - 2026/2027

PROVEITOS / RENDIMENTOS

Conta	Designação	Duod.	TOTAIS		
			2025-2026 (Orçamentado)	2025-2026 (Executado)	2026-2027 (Orçamento)
71	Vendas		4 200,00 €	4 504,50 €	4 800,00 €
711	Mercadorias - Loja Rotária	12	4 200,00 €	4 504,50 €	4 800,00 €
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À		442 500,00 €	504 635,82 €	446 000,00 €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		442 500,00 €	504 635,82 €	446 000,00 €
7531	1. Donativos à FRP	1	100 000,00 €	104 282,00 €	100 000,00 €
7532	2. Donativos - Visitas do Governador	1	22 500,00 €	26 100,00 €	26 000,00 €
7533	3. Donativos - Pessoas Singulare e Pessoas Coletivas	1	4 000,00 €	5 542,24 €	4 000,00 €
7535	4. Donativos - Bolsas Comparticipadas	1	96 000,00 €	108 266,00 €	96 000,00 €
7534	5. Donativos - Bolsas Financiadas por patrocinadores	1	180 000,00 €	195 659,00 €	180 000,00 €
7536	6. Donativos - Outros Projetos	1	40 000,00 €	64 786,58 €	40 000,00 €
78	OUTROS RENDIMENTO E GANHOS		51 780,00 €	52 831,74 €	58 366,00 €
	AT-Autoridade tributária - Consignação	1	43 000,00 €	43 465,12 €	43 000,00 €
787	Rendas a receber	12	8 580,00 €	8 928,00 €	15 096,00 €
788	Outros Rendimentos e Ganhos	1	200,00 €	438,62 €	270,00 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS SIMILARES		15 000,00 €	20 198,06 €	20 000,00 €
7911	Juros Obtidos	1	15 000,00 €	20 198,06 €	20 000,00 €
	TOTAL DOS PROVEITOS		513 480,00 €	582 170,12 €	529 166,00 €

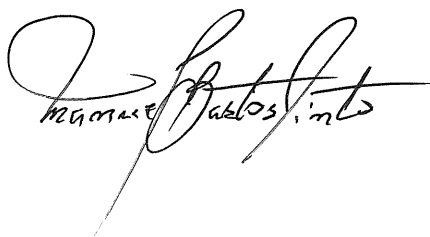
CUSTOS / GASTOS

Conta	Designação	Duod.	TOTAIS		
			2025-2026 (Orçamentado)	2025-2026 (Executado)	2026-2027 (Orçamento)
31	COMPRAS		1 800,00 €	3 636,07 €	3 600,00 €
311	Mercadorias - Loja Rotária	12	1 800,00 €	3 636,07 €	3 600,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS		22 202,00 €	23 375,59 €	23 390,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		11 450,00 €	11 326,18 €	11 690,00 €
6221	Trabalhos especializados- Informática	12	990,00 €	885,18 €	990,00 €
6222	Publicidade/Comunicação e imagem	12	600,00 €	600,00 €	600,00 €
6223	Vigilância e Segurança	1	20,00 €	0,00 €	20,00 €
6224	Honorários - Contabilista/Outra	12	9 600,00 €	9 583,00 €	9 780,00 €
6226	Conservação e Reparação	12	240,00 €	258,00 €	300,00 €
623	MATERIAIS		1 560,00 €	1 428,07 €	1 080,00 €
6233	Material de escritório	12	960,00 €	1 318,78 €	480,00 €
6238	Outros materiais	12	600,00 €	109,29 €	600,00 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS		984,00 €	973,15 €	1 080,00 €
6241	Electricidade	12	840,00 €	844,24 €	900,00 €
6243	Água	12	144,00 €	128,91 €	180,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	1	0,00 €	0,00 €	0,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS		8 208,00 €	9 648,19 €	9 540,00 €
6261	Rendas e alugueres - Multifunções Impressora	12	528,00 €	1 394,63 €	1 080,00 €
6262	Comunicação	12	1 440,00 €	1 522,87 €	1 560,00 €
6263	Seguros	12	2 040,00 €	1 952,02 €	2 040,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	12	2 160,00 €	2 105,83 €	2 160,00 €
6268	Outros serviços	12	2 040,00 €	2 672,84 €	2 700,00 €

Conta	Designação	Duod.	TOTAIS		
			2025-2026 (Orçamentado)	2025-2026 (Executado)	2026-2027 (Orçamento)
63	GASTOS C/ O PESSOAL		44 718,66 €	42 978,95 €	47 072,05 €
632	REMUNERACOES DO PESSOAL		44 718,66 €	42 978,95 €	47 072,05 €
6321	Ordenados		36 148,00 €	34 649,01 €	38 014,00 €
	Pessoal Administrativo		30 996,00 €	26 772,00 €	28 980,00 €
6324	Diuturnidades	6	1 764,00 €	1 638,00 €	1 764,00 €
6325	Prémios	1	1 000,00 €	3 250,01 €	3 640,00 €
6381	Subsídios de alimentação	2	2 388,00 €	2 989,00 €	3 630,00 €
635	Encargos s/ Remunerações		7 305,48 €	7 060,18 €	7 667,63 €
6351	Encargos s/ remunerações - Ordenados		7 305,48 €	7 060,18 €	7 667,63 €
636	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO		1 265,18 €	934,86 €	1 140,42 €
6361	Seguro de Acidentes de Trabalho (Incidência)		1 265,18 €	934,86 €	1 140,42 €
638	OUTROS GASTOS C/ O PESSOAL		0,00 €	334,90 €	250,00 €
6381	Higiene e Seg. Trabalho + Diversos		0,00 €	334,90 €	250,00 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO		5 380,00 €	7 080,51 €	7 100,00 €
641	De Investimento em Ativos Fixos Tangíveis	1	5 380,00 €	7 080,51 €	7 100,00 €

Conta	Designação	Duod.	TOTAIS		
			2025-2026 (Orçamentado)	2025-2026 (Executado)	2026-2027 (Orçamento)
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		439 170,00 €	497 265,51 €	441 100,00 €
	GASTOS DIVERSOS		3 170,00 €	5 449,06 €	4 600,00 €
681	Impostos	1	670,00 €	1 009,40 €	1 000,00 €
686	Perdas em títulos	1	0,00 €	3 382,40 €	2 500,00 €
688	Quotizações, reuniões e encargos bancários	1	2 500,00 €	1 057,26 €	1 100,00 €
689	CUSTOS C/ APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS		436 000,00 €	491 816,45 €	436 500,00 €
	BOLSAS		383 500,00 €	456 293,19 €	384 000,00 €
6895	1. Bolsas participadas	1	192 000,00 €	202 925,00 €	192 000,00 €
6895	3. Bolsas dos Fundadores	1	5 500,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
6893	4. Bolsas financiadas por patrocinadores	1	180 000,00 €	177 150,00 €	180 000,00 €
6894	5. Custos administrativos com o Canto Lirico	2	6 000,00 €	1 506,61 €	6 000,00 €
6899	6. Custos Bolsas e Projetos a Pagar (Especialização)		*****	68 711,58 €	*****
	PROJETOS	1	52 500,00 €	35 523,26 €	52 500,00 €
	6. Patrocínios conseguidos pelos Clubes		40 000,00 €	28 023,26 €	40 000,00 €
	7. Projetos de Apoio aos Clubes	1	12 500,00 €	7 500,00 €	12 500,00 €
TOTAL DOS CUSTOS			513 270,66 €	574 336,63 €	522 262,05 €
RESULTADO DO EXERCÍCIO			209,34 €	7 833,49 €	6 903,95 €

A Comissão Executiva:



Miguel Bastos Pinto



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

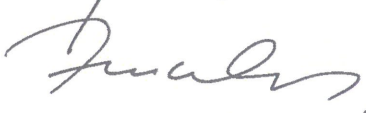
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano Rotário 2026-27

COMISSÃO EXECUTIVA



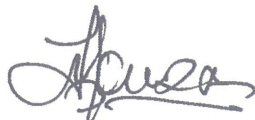
Manuel de Bastos Pinto



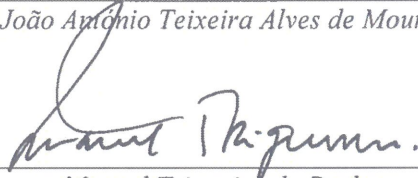
João Manuel Ferreira Calado



João António Baptista Pereira de Oliveira



João António Teixeira Alves de Moura



Manuel Trigueiro da Rocha



PARECER DO CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2026-27

O Conselho de Fiscalização da Fundação Rotária Portuguesa, reunido para o efeito por teleconferência, depois de ter examinado o Plano de Atividades para 2026/2027 e bem assim o orçamento elaborado e apresentado pela Comissão Executiva da FRP, verificou que os mesmos se revelam adequados à prossecução da atividade da Instituição, respeitando os princípios e finalidade consagradas nos seus estatutos, e estruturados com o rigor e conhecimento que o atual enquadramento macroeconómico permite antecipar.

Face ao exposto, o Conselho de Fiscalização é de parecer que o Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa aprove o orçamento para o ano rotário e económico de 2026/2027 (período de 01/07/2026 a 30/06/2027).

Não obstante, o Conselho de Fiscalização chama a atenção do Conselho de Administração para a necessidade de ser convenientemente analisada a tendência de evolução da situação patrimonial da FRP tendo em vista a introdução de medidas estruturais que permitam salvaguardar e reforçar o valor desse património



Coimbra, 27 de julho de 2026.

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

(António Manuel Brásio Gomes)

(António Manuel Godinho Paulo)

(João Luís Catalão de Barros)